

## PESQUISA EM DESIGN: ANÁLISE DE INICIATIVAS E PLATAFORMAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Rodrigo Barbosa Machado<sup>a</sup>, Carla Souza<sup>a\*</sup>, Gislaine Sacchet<sup>a\*</sup>, Luiza Grazziotin Selau<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)

Rodrigo Barbosa Machado. Endereço: Rua Albino Antônio Albé,  
1111 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95055-030

**Palavras-chave:**

Participação pública, inteligência coletiva, design estratégico.

**INTRODUÇÃO:** A participação pública e a inteligência coletiva são essenciais em sistemas complexos como as cidades (COMPLEXITY, 2017), habilitando através do uso de tecnologias, o design para inovação social (MANZINI, 2017). Considerando os aspectos urbanos atuais e seu constante estado de evolução, se fazem fundamentais formas eficazes de comunicação entre governo e população para solucionar os problemas urbanos. Para Lobach (1976), a posição ideal para o designer é a de estabelecer um ambiente adaptável às necessidades da sociedade e indivíduos, através de uma ferramenta para a melhoria dessa comunicação, identificando os pontos de contatos, as formas de aprimorar os serviços promovidos pelo poder público, dialogando com a comunidade local para atender as necessidades e opiniões dos indivíduos. Para tanto, o objetivo geral da pesquisa foi analisar as iniciativas e projetos existentes de participação pública e planejamento urbano para um futuro projeto de design. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa descritiva de abordagem qualitativa analisou as iniciativas e projetos existentes para a participação pública e planejamento urbano. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e *desk* (VIANNA, 2012), elencando três iniciativas de participação popular, tanto digitais quanto presenciais em diferentes locais, sendo uma cidade internacional, uma nacional e Caxias do Sul. As iniciativas foram avaliadas através da análise de concorrentes, relacionando os pontos de sucesso e fracasso de serviços semelhantes (BAXTER, 2011) e também com critérios de Ferber, Foltz e Pugliese (2007) para identificar o grau de interação oferecido pelos

portais, sendo elas: *Mão única*, com mínima interação; *retroalimentação*, possibilidade de sugestões; *mão dupla*, diálogo entre usuário e portal; *discurso mútuo*, interação bidirecional; *resposta controlada*, interação coletiva mas com controle na participação, e por fim *discurso público*, com ampla participação e interação da sociedade.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Como resultados, observou-se o projeto “*Decidim Barcelona*” que é estruturado de uma forma híbrida, pois compõe em sua organização, elementos físicos e digitais, possibilitando a interação dos habitantes em encontros presenciais para a deliberação de projetos e permitindo um nível similar de conexão social através da plataforma digital (DECIDIM, 2018). Portanto, seguindo os critérios de interação, foi avaliado o projeto como “discurso público”. Outro aspecto avaliado da plataforma foi suas relações sociais, ou seja, as relações dos usuários com o ambiente em que há a utilização (LOBACH, 1976). Foi possível identificar, através das interações na plataforma, os usuários envolvidos que são: comunidades, habitantes, gestores públicos, empresas, políticos, governo e organizações. Com objetivo de elencar similares locais, foi avaliado o projeto “Mapeando Rio”, parte integrante da iniciativa denominada LAB.RIO. O que os projetos citados têm em comum, além da cidade do Rio de Janeiro, é o fato de que foram concebidos para fazer parte de um desenvolvimento estratégico da cidade para os jogos olímpicos de 2016 (PMUS, 2018). Através da plataforma, o usuário podia indicar áreas com demandas específicas. Desta forma, quanto mais pessoas participassem, mais indicações iriam sobrepor-se, criando um “mapa de calor” das demandas para a gestão pública. Através do resultado gerou-se um *feedback* para as maiores necessidades populares (MAPEANDO, 2018). Seguindo os critérios de interação, foi avaliado o projeto como “mão dupla”. Por fim, foi avaliado a plataforma de contatos da prefeitura de Caxias do Sul, o Alô Caxias. Esta que possui atendimento online e por telefone através do número 156, gerando protocolos de atendimento para que o cidadão possa acompanhar sua solicitação (ALÔ CAXIAS, 2018). Quanto à avaliação de configuração, o sistema se limita a atender solicitações de problemas encontrados pela população na cidade, como calçadas quebradas, lâmpadas queimadas e etc., não proporcionando nenhum tipo de interação entre as partes envolvidas (ALÔ CAXIAS, 2018). Deste modo seguindo os critérios de interação, foi avaliado o projeto como “mão única”.

**CONCLUSÃO:** Como resultado, observa-se que o projeto *Decidim* de Barcelona, proporciona uma direção que é possível seguir, promovendo a interação e engajamento da população no âmbito público, incentivando o senso de comunidade e da participação. Foi possível observar

---

que as melhores soluções contemplam uma forma híbrida de interação, entre sistemas digitais e não-digitais, sendo classificadas como “discursos públicos”, proporcionando para sociedade uma participação profunda e plena. Através da criação de um projeto híbrido de espaços virtuais e físicos, podem-se democratizar as opiniões e estabelecer o design para inovação social, permitindo através dos componentes da complexidade urbana, solucionar problemas proporcionalmente cada vez mais desafiadores, por consequência resultando em uma espécie de “design de inteligência”.

## REFERÊNCIAS

ALÔ CAXIAS. **Diretoria de Ouvidoria Geral e Acesso a Informação**. Disponível em: <<https://sac.caxias.rs.gov.br/>> Acesso em: 20 maio 2018.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos / Mike Baxter**; tradução Itiro Lida – 3. Ed. – São Paulo: Blucher, 2011.

COMPLEXITY Science. Zurich: ETH Zurich, 2017. (5 min.), color. Série **Responsive Cities**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YYP74rJllwk>>. Acesso em: 17 março 2018.

DECIDIM. **Decidim Barcelona**. Disponível em: <<https://www.decidim.barcelona/?locale=es>> Acesso em: 13 maio 2018.

FARIA, Cristiano Ferri Soares de. **O parlamento aberto na era da Internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?** / Cristiano Ferri Soares de Faria. – 4. reimpr. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

FERBER, P.; FOLTZ, F.; PUGLIESE, R. **Cyberdemocracy and online politics: a new model of interactivity**. *Bulletin of Science Technology Society*, v. 27, n. 5, p. 391-400, Oct. 2007.

LÖBACH, Bernard. **Design Industrial: Bases para configuração de produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.

MANZINI, Ezio. **Design: quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social / Ezio Manzini**; tradução Luzia Araújo. – São Leopoldo, RS. Ed. UNISINOS, 2017.

MAPEANDO. **Mapeando Rio**. Disponível em: <<http://mapeando.rio.gov.br:80/#/about>> Acesso em: 18 maio 2018.

PMUS. **Plano de Mobilidade urbana sustentável**. Disponível em: <<http://pmus.com.br>> Acesso em: 14 maio 2018.

VIANNA, Maurício. **Design Thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.